

## MOAGEM DE CANA NO CENTRO-SUL AVANÇA NO ANO E NA MARGEM

Os dados mais recentes de moagem de cana e produção de derivados do Centro-Sul do Brasil durante a segunda metade de maio indicam um cenário de forte evolução no processo de colheita de cana e produção de derivados. Este movimento já era claramente esperado pelo mercado doméstico brasileiro e até mesmo o internacional. O detalhe importante a ser observado é que até a primeira quinzena de junho os volumes de cana e processamento de derivados ainda se encontram com uma variação negativa em função do comparativo com o mesmo momento da safra passada, sendo observado apenas na evolução da margem [em comparação com os dados da quinzena imediatamente anterior] vetores de comparação porcentual positivos.

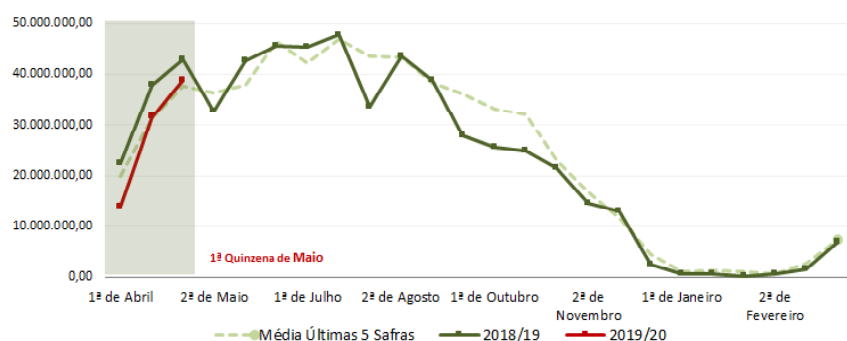
Em outras palavras, até a primeira quinzena de maio, embora em queda no ano, na margem os volumes de produção se mostravam em alta. O grande destaque é que agora na segunda quinzena de maio os dados comparativos no ano e na margem já mostram evolução positiva. Isto ganha uma conotação mais forte ainda quando observamos que durante a segunda metade de maio houveram vários dias de chuvas, ainda que moderadas, sobre grandes áreas de canaviais do

Centro-Sul. Foram poucos os dias de tempo aberto de modo geral sobre o Centro-Sul. É claro que na época a própria SAFRAS & Mercado alertava que as chuvas moderadas e contínuas não apresentavam um risco climático tão grande ao ponto de atrasar o volume de produção. Mesmo assim, chuvas são chuvas e de um modo ou outro, com menor ou maior escala, algum atraso produtivo em função destas precipitações acabou ocorrendo.

Mesmo assim foi possível detectar esta mudança de padrão entre a primeira e a segunda metade de maio onde além dos ganhos na margem em termos de volume, os dados quinzenais de curto prazo passaram a contar com ganhos no comparativo anual. A SAFRAS & Mercado alerta que os próximos indicadores de produção do Centro-Sul referentes a junho, tanto na primeira quanto na segunda quinzena, deverão trazer volumes ainda maiores, com um acentuando movimento de aceleração do processo de colheita e moagem de cana. Isto deve ocorrer diante do clima predominantemente seco e sem chuvas de forma generalizada sobre os canaviais do Centro-Sul vistos já na primeira e segunda semana do mês, além de projetados também sobre a terceira semana de junho. Logo, a

já esperada "barrigada de safra" tende a ocorrer em junho ou no máximo julho, provocando pressão negativa sobre os preços do açúcar e do etanol mais a frente. O importante nível de venda de hidratado de 2,05 bilhões de litros e de mais de 800 milhões de litros de anidro tendem a formar uma sólida base de sustentação aos preços não somente do hidratado mais também do açúcar, em tese com potencial de neutralizar grande parte da

**Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil** Em Toneladas |

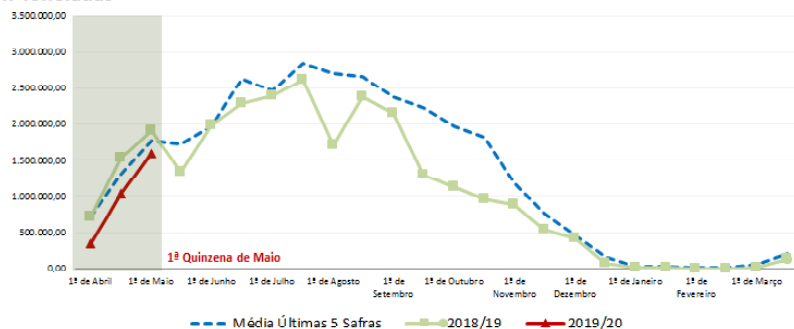


pressão de baixa que o sazonal aumento da oferta no curto prazo tende a provocar.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na segunda metade de maio avançou 34,87%, junto a uma alta de 38,51% na produção de açúcar, combinado com um avanço de 32,16% na produção de anidro junto a uma alta de 17,52% na produção de hidratado. Já na margem a colheita de cana avançou 13,22%, a produção de açúcar cresceu 16,48% enquanto que a produção de etanol anidro avançou 28,83% junto a alta de 14,90% na oferta de hidratado. Outro ponto importante é a elevação na margem observado sobre a qualidade da matéria prima onde o ATR ficou ao redor de 125,49 Kg/ton de cana, 5,96% abaixo da faixa de 133,44 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior mas 9,22% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 114,90 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de maio se mostra 2,18% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 128,29 kg/ton. A própria média dos últimos cinco

#### Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |

Em Toneladas

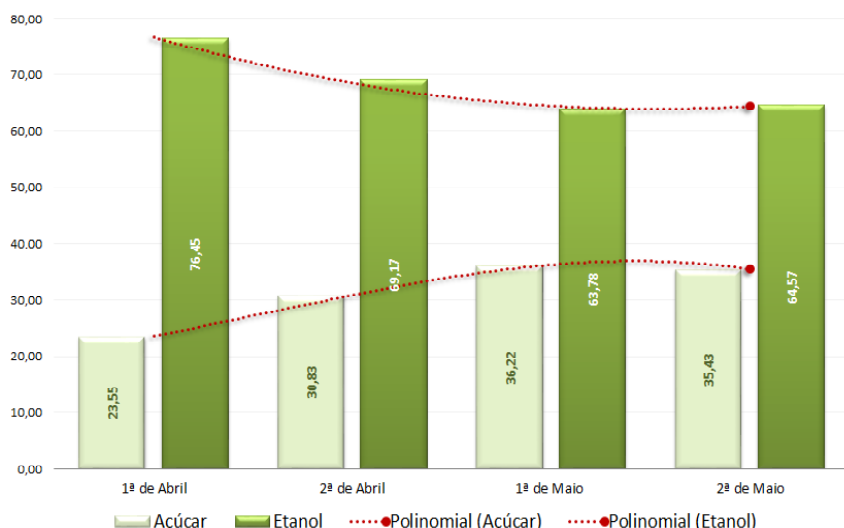


anos teve uma alta de 5,60% ao sair do nível de 121,49 Kg/ton para a faixa atual de 128,29 Kg/ton. Em relação à média do ano em 115,31 Kg/ton o ATR da segunda metade de maio se mostra 8,83% acima dos dados acumulados até o momento.

O mix de produção, voltou a se concentrar brevemente junto a produção de etanol, embora em menor intensidade frente a quinzena imediatamente anterior, reflexo de preços não mais tão atrativos e remuneradores como antes. Atualmente o mix do etanol oscila em 64,57% e se mostra 2,89 pontos percentuais abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 67,46%, assim como 0,79 pontos acima do

observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 63,78% mais voltado ao etanol e 3,92 pontos abaixo da média acumulada da safra, que oscila em 68,49%. O açúcar absorve 31,51% na média da safra abaixo do indicado na segunda metade de maio que teve um mix de 35,43% da cana colhida. Com a ampliação na margem do mix do etanol a safra apresenta um déficit na oferta hidratado no acumulado da temporada [em relação ao mesmo momento do ano anterior] bem mais reduzido, saindo de 14,90% para 6,47% quando comparamos os valores atuais de 4,49 bilhões de litros frente o montante de

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

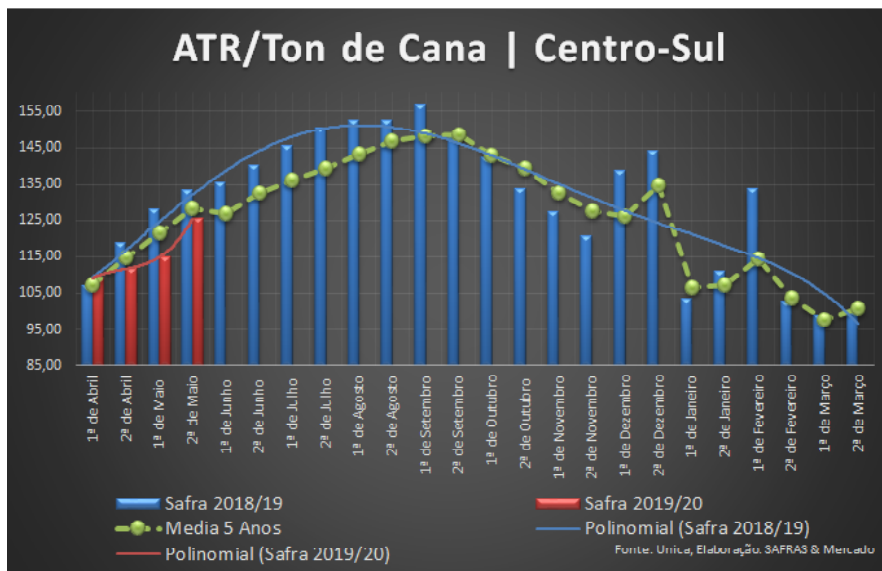
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

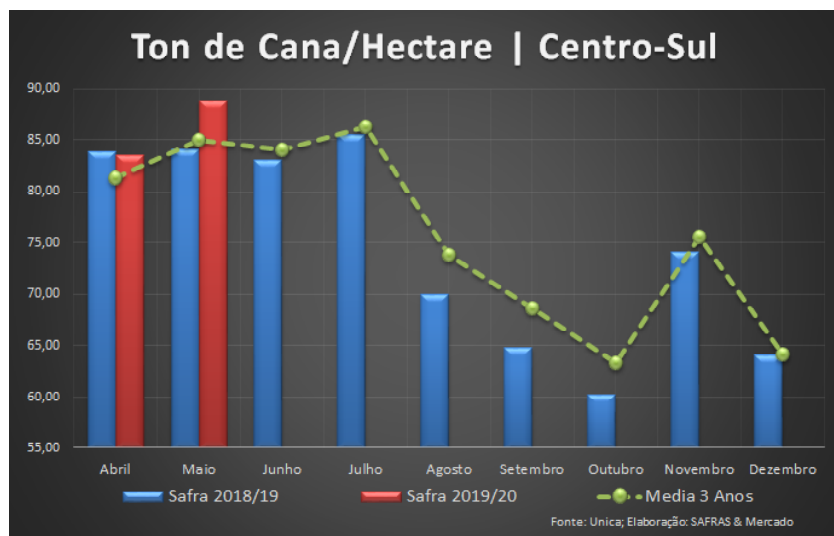
4,809 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 2,05 bilhões de litros no período, um valor 53,19% acima do montante de 1,33 bilhões de litros vistos no mesmo momento do ano anterior, junto a uma alta de 11,69% na margem frente ao volume de 1,83 bilhão de litros vistos em abril. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 805 milhões de litros, com alta de 44,53% no ano, frente a vendas de 557 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena de maio do ano anterior, junto a uma alta de 30,86 % na margem frente ao montante de 615 milhões de litros em abril. Olhando mais atentamente observamos que na segunda quinzena de maio, foi registrado um volume de moagem de 44,01 milhões de toneladas de cana. O volume quinzenal atual se mostra 21,33% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 36,27 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,86 milhão de toneladas da commodity.

O volume quinzenal atual se mostra 7,99% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que



oscila em 1,72 milhão de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 128,40 milhões de toneladas, um volume 5,30% abaixo das 135,58 milhões de toneladas processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 2,41% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 125,38 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar oscila em 4,84 milhões de toneladas, com baixa de 11,96% sobre o montante de 5,50 milhões de toneladas da safra passada e 12,61% abaixo da média das última cinco temporadas que atualmente oscila em 5,54 milhões de toneladas. Pelo lado da produtividade da cana observamos que na segunda quinzena de maio houve uma taxa de 88,81 toneladas por hectare, um volume 5,58% acima a quantidade de 84,12 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma alta de 6,38% frente a taxa de 83,48 toneladas por hectare do mês imediatamente anterior, em abril, assim como um posicionamento 4,50% acima da média dos últimos 3 anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 84,99 toneladas por hectare para esta época do ano.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

## SAFRA 2019/20

## ATR-Cana Esteira e Cana Campo

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 1ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var (%)	Var (%)
<b>Brasil</b>	<b>615.978.900</b>	<b>8.382.200</b>	<b>73,49</b>	<b>-1,28</b>	<b>-1,61</b>
Norte	3.481.070	47.000	74,07	-3,06	0,20
Nordeste	45.765.500	797.300	57,40	13,41	-0,96
Centro-Oeste	139.014.100	1.835.200	75,75	2,39	-0,62
Sudeste	392.384.900	5.163.400	75,99	-3,53	-1,95
Sul	35.333.300	539.300	65,52	-5,28	-2,53
Centro-Sul	566.732.300	7.537.900	75,18	-2,29	-1,69
Rondônia	52.100	1.300	40,08	-25,64	-27,78
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	247.600	3.500	70,74	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.058.900	14.700	72,03	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.122.500	27.500	77,18	-7,48	-0,65
Maranhão	2.293.400	38.000	60,35	-6,97	17,67
Piauí	1.167.400	19.300	60,49	37,65	21,02
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.568.500	53.700	47,83	-0,05	-8,13
Paraíba	5.884.200	122.000	48,23	6,45	2,09
Pernambuco	12.170.000	235.400	51,70	8,42	3,63
Alagoas	16.004.900	243.700	65,67	25,89	-3,49
Sergipe	2.031.900	39.900	50,92	10,36	-1,08
Bahia	3.545.300	45.300	78,26	10,01	-7,64
Minas Gerais	64.110.600	837.900	76,51	0,32	2,80
Espírito Santo	2.962.100	48.200	61,45	33,22	-1,89
Rio de Janeiro	189.570	32.700	5,80	55,36	22,29
São Paulo	323.416.400	4.244.700	76,19	-4,67	-2,90
Paraná	35.290.800	538.400	65,55	-5,28	-2,50
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.201.500	653.200	75,32	-89,45	-2,79
Mato Grosso	16.796.800	232.800	72,15	14,88	0,88
Goiás	7.315.900	942.200	7,76	-0,88	0,60
Distrito Federal	-	-	-	-	-

### Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	6,64	12,79	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-2,81	12,71	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2019/20

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39
Março	0,6365	0,6365	64,43	71,96
Abril	0,6423	0,6423	70,13	78,34

Paraná | 2019/20

Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81
Março	0,6298	0,6298	64,43	71,96
Abril	0,6410	0,6358	66,84	74,66

Alagoas e Sergipe | 2019/20 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163
Janeiro	0,6286	0,6192	70,6445
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819
Março	0,7236	0,7127	81,3119
Abril	0,7415	0,7304	83,3313

Pernambuco | 2019/20 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730
Março	0,7899	0,7781	94,0031
Abril	0,7995	0,7875	95,1455

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês

	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84	R\$ 68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22	R\$ 68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33	R\$ 67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66	R\$ 67,75	73,88	73,88	75,72
Maio	26,88	R\$ 68,45	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00	R\$ -	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00	R\$ -	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00	R\$ -	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00	R\$ -	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00	R\$ -	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00	R\$ -	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00	R\$ -	68,74	68,74	91,82
Média Anual	24,79	R\$ 68,09	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.850	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.592	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	17,65	10.507.501	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,19	1.817.006	1.296.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	35,64	7.161.732	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidro	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.681
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	997.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-8,36	3.345.769	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.956.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-8,36	12.391.737	38.351.779	44.149.532

Média Histórica\*

33,08

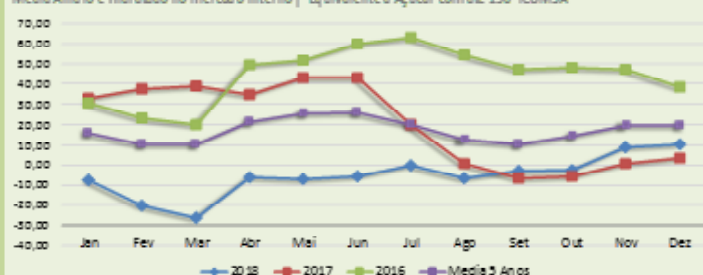
Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	1,55



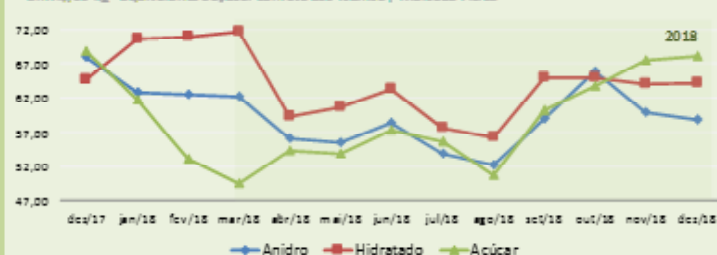
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l.cumsa



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,80	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	48,08	mai/17	58,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	35,68	52,15	-16,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	65,47	0,90
Média 2018	-8,47	dez/17	66,28	66,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,59
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,49
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,49
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-2,49

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

02/06/2019 a 08/06/2019

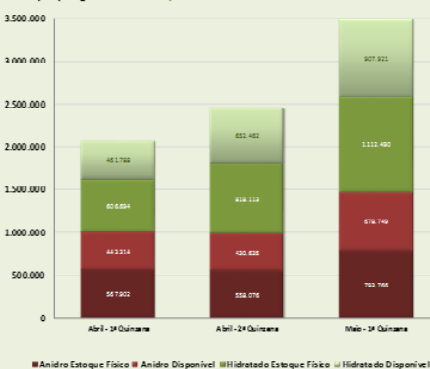
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.367	69,4	50	115,00	16,52	52,88	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	312	3,149	2,699	3,999	0,805	2,344	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.797	4,52	3,769	5,859	0,457	4,063	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.111	3,645	3,160	4,950	0,376	3,269	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.738	3,721	3,190	5,070	0,393	3,328	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.148	2,859	2,250	4,970	0,372	2,487	1,309	2,699

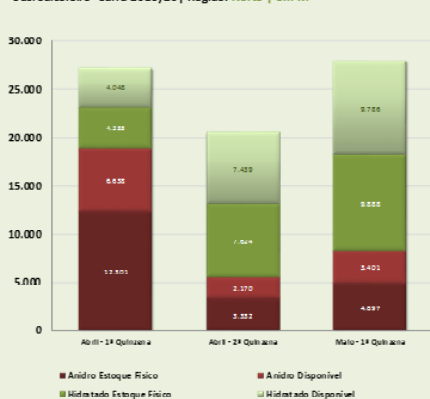
## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5030	2,8400	63,07
Nordeste	4,6050	3,6270	78,76
Norte	4,6390	3,6990	79,74
Sudeste	4,5010	2,7640	61,41
Sul	4,4330	3,0240	68,22
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,1190	3,972	77,59
Alagoas	4,6630	3,750	80,42
Amapá	4,1660	-	-
Amazonas	4,5610	3,469	76,06
Bahia	4,6330	3,488	75,29
Ceará	4,6530	3,806	81,80
Distrito Federal	4,3610	3,289	75,42
Espírito Santo	4,5670	3,707	81,17
Goiás	4,6750	2,940	62,89
Maranhão	4,6490	3,877	83,39
Mato Grosso	4,5470	2,569	56,50
Mato Grosso do Sul	4,3370	3,501	80,72
Minas Gerais	4,7850	2,999	62,68
Pará	4,6950	3,876	82,56
Paraíba	4,5640	3,704	81,16
Paraná	4,3240	2,924	67,62
Pernambuco	4,4900	3,593	80,02
Piauí	4,6270	3,521	76,10
Rio de Janeiro	4,9680	3,828	77,05
Rio Grande do Norte	4,6450	3,758	80,90
Rio Grande do Sul	4,7440	4,218	88,91
Rondônia	4,6950	3,880	82,64
Roraima	4,3120	3,740	86,73
Santa Catarina	4,1860	3,618	86,43
São Paulo	4,2520	2,648	62,28
Sergipe	4,5340	3,768	83,11
Tocantins	4,6800	3,708	79,23

## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³

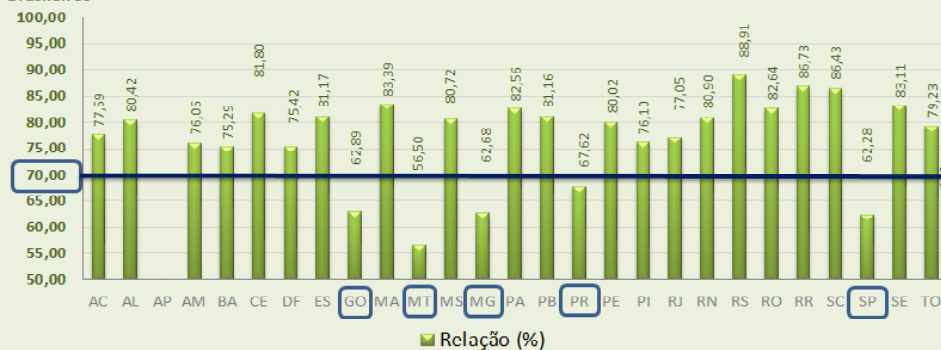


## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

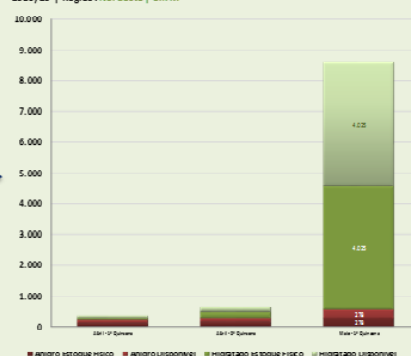


## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

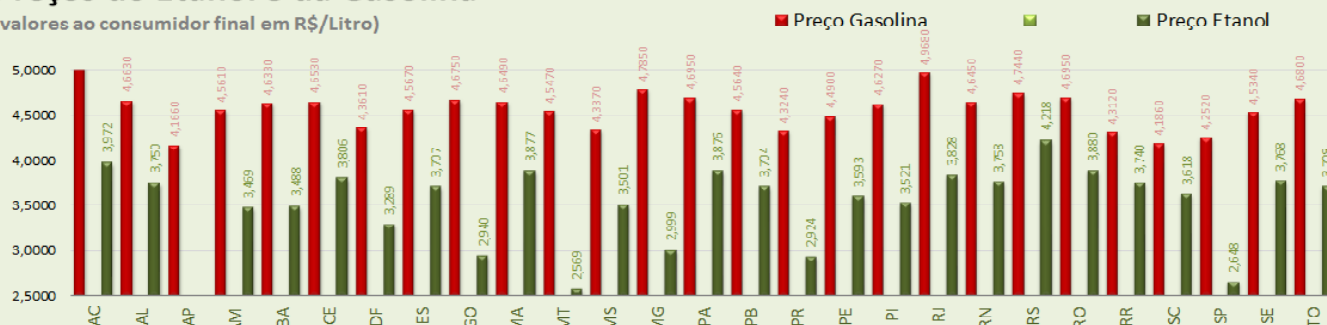


## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

